

Resgate da esperança

Em Florianópolis/SC, uma ONG se empenha para acolher, orientar e incentivar a cidadania plena e a cultura da paz em jovens em situação de risco

“Buscamos em nosso trabalho potencializar a aprendizagem coletiva, a ação dialógica, a cultura da sustentabilidade, ressignificando com a sua prática a transformação da realidade social”, conta Maria Marlene.

As ações da ONG se dividem em projetos como o *Oficinas do Saber*, que oferece, para crianças e adolescentes de 5 a 15 anos, atividades na perspectiva da educação integral, capazes de potencializar o exercício da cidadania; o *Projeto Fênix*, que contribui para a inserção e permanência de meninos e meninas de 10 a 17 anos na escola; o *Projeto Avançar*, que dá continuidade ao atendimento de adolescentes e jovens, entre 14 e 21 anos, com atividades de formação e encaminhamento para o mercado de trabalho. Além disso, o Cedep desenvolve o *Projeto Mulheres Empreendedoras*, ensinando atividades artesanais a mulheres de baixa renda com índice considerável de vulnerabilidade social, visando à inclusão produtiva. No período noturno, a comunidade ainda é atendida com o programa de educação para adultos.

Há 12 anos trabalhando no Centro de Educação e Evangelização Popular (Cedep), a coordenadora-geral Maria Marlene da Silva guarda muitas lembranças, como a de uma mãe que foi até a ONG para buscar consolo no dia em que seu filho foi assassinado por uma facção ou da avó que foi até a instituição em busca de socorro para o neto.

O Cedep está no alto do bairro Monte Cristo, periferia de Florianópolis/SC, que dá acesso a nove comunidades disputadas por facções ligadas ao narcotráfico. Em um prédio próprio, com pouco mais de mil metros quadrados – resultado de um árduo trabalho, que envolveu em caráter voluntário empresários, técnicos e pessoas físicas em atividades de planejamento, administração e captação de recursos –, a ONG é um território neutro, oferecendo a crianças, adolescentes e jovens um espaço educativo seguro, acolhedor e de qualidade.

Se, no dia a dia, os moradores do Monte Cristo lidam com o preconceito e a discriminação devido à violência e à situação de pobreza da região, no Cedep elas são tratadas como cidadãos plenos. Na ONG há o entendimento de que toda pessoa é especial, e é preciso respeitar as particularidades e diferenças de cada um, bem como promover ações de inclusão e de garantia de oportunidades melhores. “Lidamos com a diversidade, com



Fotos: Divulgação

A CONSTRUÇÃO DE UM SONHO

No dia 19 de agosto deste ano, o Cedep inaugurou sua quadra poliesportiva. Com área total de 727,72 m², a construção tornou-se possível a partir do apoio do *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO, em uma edição especial que contemplou 30 projetos para receber recursos em 2016 e 2017.

Maria Marlene explica que a decisão por inscrever o projeto no processo seletivo do *Criança Esperança* partiu do entendimento de que a prática esportiva gera mais saúde e equilíbrio. E é, principalmente, um importante instrumento para capacitar pessoas para ingressar, construtivamente, na sociedade.

A quadra favorecerá para que as atividades socioesportivas sejam desenvolvidas com mais qualidade, possibilitando um impacto mais amplo e efetivo na proposta de atendimento do Cedep e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, no período noturno, ela funcionará como um espaço de lazer, hoje inexistente na comunidade, com opções de atividades esportivas para os moradores – um esforço a mais para incentivar uma vida saudável, em oposição à que o narcotráfico oferece. “O *Criança Esperança* trouxe visibilidade à instituição e qualidade ao trabalho que se propõe. Contribuiu para a materialização de um sonho! Essa quadra será uma ferramenta para modelos de superação de vida”, analisa a coordenadora-geral do Cedep.

Ainda falando sobre recordações, Maria Marlene se lembra de que, na época em que foram selecionados pelo *Criança Esperança*, cada instituição levou uma criança para participar do programa ao vivo. Erik (9) foi o escolhido para representar o Cedep. “A alegria, o deslumbre e o encantamento que ele revelava a cada instante com tudo que via e experimentava, foi tudo muito especial”, finaliza, com emoção. ■

Novo espaço do Cedep promoverá o esporte para assistidos e pessoas da comunidade Monte Cristo



a diferença de uma maneira positiva, abrindo caminhos, dando oportunidades, transmitindo afetos, acreditando de fato”, afirma a coordenadora-geral da instituição.

O bom resultado das ações fica evidenciado nas histórias de muitos meninos e meninas que passaram pela ONG e, mesmo diante de muitas dificuldades e lutas, decidiram seguir no caminho do bem. Entre as principais mudanças notadas no comportamento dos acolhidos está a alegria de se sentirem amparados e seguros. “Uma pessoa acolhida se sente incluída e passa a dar respostas mais positivas, adquire mais autonomia e segurança e tem mais chances de vencer na vida e ser feliz”, diz Maria Marlene.